

Tribuna

## Orçamento familiar equilibrado



Roberto Braatz  
Vereador - PDT

Passado o Carnaval voltaremos a nos deparar com dados e informações nada alvissareiras. Nada animadoras. Na esteira do julgamento do Mensalão, foi deflagrada a Operação Lava-jato envolvendo a empresa mais querida do Brasil e dos brasileiros: a Petrobrás. Teve início em 2014, atravessou todo 2015 e continuará sabe-se lá por quanto tempo. Um flagelo ao povo brasileiro. Sobre tudo às pessoas de bem, honestas, que não são falcatruas, que não são devedoras deliberadas de tributos, políticos ou não.

Dentro da Operação Lava-jato, a propósito, fica clara a relação de promiscuidade de empresários, advogados e políticos com o erário público. Assim como na Operação Zelotes, outro assalto aos cofres públicos envolvendo outros e os mesmos ao mesmo tempo.

Percebe-se o despudor com o cumprimento de deveres com o ente público em todas as esferas de poder. Envolvendo desde a União, passando pelas unidades federativas (os estados) e os municípios. Todos, de uma forma ou de outra, sendo golpeados. Podemos incluir aí aqueles que deliberadamente, sem pudor, usando desculpas esfarrapadas, devem aos cofres públicos. E com a maior cara de pau exercem mandato político. E pior: têm seguidores que outrora trombeteavam aos quatro ventos que não tinham dobradiça na espinha. E isto acontece, por vezes, mais perto de nós do que possamos imaginar. Nos municípios.

Nossa economia apresentando sinais de debilidade sem precedentes. Para se ter ideia, a venda de veículos, no mês de janeiro, em comparação com 2014, foi menor em quase

30%. Já a de tratores, na mesma comparação, decaiu 54%. Significa menor arrecadação.

Agora o exterior também apresenta sinais perigosos. A bolsa do Japão, neste Carnaval, em um dia, desabou mais de 5%. Além de conflitos geopolíticos que têm efeito em deslocamento de milhões de pessoas de seus países adentrando ou querendo adentrar os fronteiriços. E até mesmo continente próximo.

Internamente, estamos evidenciando um conflito político que a história há muito não testemunhava. E que está mexendo com a economia. Que necessita de muitas certezas positivas.

Mas o que tudo isto tem a ver com orçamento familiar? TUDO A VER. Se há retração na economia, significa desemprego. Significa menor renda individual e familiar. Muitos ainda não se deram conta que é necessário rapidamente sentar com a família e debater os assuntos. Sim, esposa com o esposo, companheiro com companheira e os filhos. É preciso ler, ouvir e ver, e conversar francamente a respeito. Senão, serão todos engolidos pela falta de previdência, pela irresponsabilidade orçamentária familiar.

O sinal mais claro de que a situação não está bem encontramos no cancelamento da festa de Carnaval, por mais de uma centena de prefeituras do Rio Grande do Sul. Algo sem precedentes, senhores e senhoras. Sem precedentes.

Portanto, urge reflexão, diálogo familiar. Já está passando da hora de sentar e analisar cortes de gastos supérfluos. Por todos.